



CONEDU

Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

PIBID E O SUBPROJETO GEOGRAFIA/PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO CANELA: a iconografia no ensino, uma estratégia pedagógica fascinante¹

SILVEIRA, Iara Maria Soares Costa da
Professora Doutora Departamento de Geociências-UNIMONTES
yara.mariasilveira@gmail.com

OLIVEIRA, Raíssa Nunes
Mestranda em Geografia – UNICAMP
raissaoliveiranunes@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A Geografia Escolar é uma disciplina que abarca inúmeros conteúdos, que versam as constantes transformações no meio geográfico. Assim, a cada dia é urgente que o professor se qualifique. Nesta perspectiva, é importante elencar projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão que promovam a adjacência entre Universidade e Escola Básica, a fim de melhorar a qualidade no ensino, em especial o de Geografia. Assim,

O espaço é construído ao longo do processo de construção da própria sociedade. As relações sociais que ocorrem se materializam em edificações que podem ser observadas fisicamente. São as paisagens dos lugares. E se existe uma materialização física da vida, concretizada no espaço, cabe-nos na Geografia fazer o estudo e interpretação desta realidade, a partir da análise espacial, sem ficar na aparência apenas (CASTROGIOVANNI et al, 2005, p. 94). (Grifo nosso).

Para tanto, o PIBID, vinculado ao Subprojeto Geografia/Promoção a Saúde aparece como facilitador neste processo de ensino/aprendizagem através de incentivo financiado pelo Governo Federal, uma vez que, aproximam acadêmicos e professores de Universidades ao ambiente Escolar e vice-versa. O ensino de Geografia, hoje (2014), é responsável pela investigação dos fenômenos sociais e ambientais. Deste modo, o estudante precisa dar conta de desvelar esta trama estratificada no mundo contemporâneo, a chamada era da informação. Este estudo tem por objetivo apresentar os resultados de uma oficina intitulada “Geosaúde: a iconografia é arte de visualizar o mundo”.



Deste modo, apresentamos através de uma oficina uma importante ferramenta pedagógica, que é o uso de imagens. Esta mídia é uma estratégia aplicável e de baixo custo, o que nos dá diversas possibilidades de se trabalhar conceitos geográficos, contextualizando-os com a realidade do educando em nível local/global. As fotografias apresentam-se como uma estratégia lúdica, que pode ser trabalhada em diversas esferas geográficas, bem como o cenário econômico, interpretando a cultura, a política e as relações antrópicas sobre o espaço. Recentemente, vivenciamos um sistema educacional público ineficiente, no que se refere à educação básica, porém este quadro tende a mudar. Apesar de a carreira do magistério estar sucateada, há também a existência de profissionais desmotivados, baixos salários, além de problemas estruturais, esse quadro vem mudando de maneira tímida, o que é bom começo.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID é uma alternativa que consolida a união de ambas as instituições formadoras. Neste contexto, utilizamos como metodologia a revisão bibliográfica e aplicação de oficina na Escola Estadual Antônio Canela localizada na região sudeste da cidade de Montes Claros/MG. O uso de mídias (iconografia) é importante, principalmente para o ensino geográfico, pois, metodologias diferenciadas tornam o processo de aprendizagem encantador, oportunizando ao estudante colaborar e participar ativamente. Para que o ensino no Brasil ofereça uma educação com propriedade é necessário que haja uma mobilização social, que a família acompanhe o cotidiano das escolas efetivamente, que os professores recebam seu devido valor e que a geopolítica educacional ofereça todo o aporte necessário na educação básica e na academia.

A Geografia Escolar: uma disciplina plural

A docência é uma profissão que requer compromisso e desejo pelo saber constantemente. De acordo com Cury (2005, p.124) esse ofício goza de aventuras e sonhos, “[...] Professores vocês são artesãos da personalidade [...] sem vocês [...] nossa inteligência não tem saúde.” Para tanto, consideramos



fundamental excelente formação acadêmica, um profissional que pauta seu trabalho nos princípios éticos, no domínio do conteúdo, responsabilidade social e que tenha didática. A Geografia Escolar é muito ampla, abarca conteúdos interdisciplinares, acometendo outras ciências escolares. Além de envolver todos os fenômenos sócio/naturais. Entender o espaço geográfico é difícil, por isso, o educando necessita fazer interconexões entre os conteúdos e sua realidade vivenciada. Resende (2009, p.12) é importante,

[...] abrir o diálogo com as escolas, alunos, professores e diretores da Educação [...] promovendo a abertura de caminhos para a troca de experiências, criando condições para a atuação dos órgãos responsáveis pela educação e promovendo a integração entre as escolas, o poder público e essa Universidade.

Para tanto, trabalhar com a Geografia é transcender os conceitos de paisagem, região, território, lugar, espaço [...]. As parcerias entre Universidade e Escola Básica são cruciais, uma vez que, fortalecem as relações entre professores de ambas às instituições e educandos. A partir da reflexão do trabalho docente, pode-se estimular o profissional em Geografia a desenvolver a essência transformadora do ensinar voltado para a conciliação da teoria e prática. Refletindo metodologias de ensino, buscando inovações, através de uma didática encantadora. Este sujeito (aluno) aparece como construtor de ideias no processo de aprendizagem. O trabalho apresenta uma alternativa que deu certo, e pode ser utilizada como estratégia pedagógica em outros ambientes escolares.

Sendo o PIBID uma das políticas públicas do Ministério da Educação voltado para a valorização da licenciatura, sendo assim, colabora na sensibilização de novas posturas educacionais, na formação técnico/acadêmica dos licenciandos, inculcando nos mesmos, a vontade de aplicar um ensino aprendizagem apropriado e qualitativamente necessário aos discentes da Educação Básica, além da produção de materiais aplicáveis e importantes aos conteúdos ministrados em sala de aula. Enfim, a Geografia Escolar tem de estar pautada nos processos formativos de um cidadão crítico-reflexivo, isto implica em propor inovações na prática-pedagógica, onde

professor e o aluno socializam o conhecimento a partir do estímulo pelo saber, ambos constroem ciência.

Oficina “Geosaúde: a iconografia é arte de visualizar o mundo”.

A oficina trabalhou conceitos de educação ambiental a partir de uma metodologia que concerne em revisão bibliográfica e uma exposição de fotos do Rio Vieira, bacia localizada na área urbana de Montes Claros/MG. A mesma foi desenvolvida a partir de ações do PIBID na Escola Estadual Antônio Canela, no primeiro semestre de 2014. Este trabalho tem o objetivo de elencar os resultados satisfatórios ampliados com o uso de mídias. Deste modo, levamos o aluno a observar a ausência de mata ciliar na figura 03 a seguir, indagando o porquê, destes cenários? Despontamos espaços onde ocorreu o encaixotamento do curso do Rio, bem como, a impermeabilização das margens, estas responsáveis por dificultar a infiltração da água da chuva, o que consequentemente afeta a recarga subterrânea do local.

Outro conceito trabalhado foi o de paisagem na figura 01, confrontando numa escala tempo/espaço, e na figura 02 observamos ainda locais não poluídos, onde a água é de qualidade. Desta feita, elaboramos através das imagens recortes espaciais de determinados trechos do curso do Rio, ao longo da história da expansão urbana na supracitada cidade mineira. Neste contexto, comparamos os locais onde ocorreram ações predatórias a locais preservados, um exemplo, é o entorno da nascente do rio. Estas paisagens representadas pela imagem são essenciais, pois desenvolve no aluno a consciência da importância de se preservar o meio ambiente.



Figuras: 01 entorno da nascente, 02 e a 03, médio curso do Rio Vieira contraste entre áreas não poluídas com áreas urbanizadas. Fonte: Pesquisa Direta. (Org.): NUNES, 2014.



A imagem é um registro “vivo” dos acontecimentos, revela o que as palavras, não conseguem descrever. Atualmente (2014) o curso do Rio Vieira vem sofrendo gradativamente a degradação e poluição de sua bacia hidrográfica. A expansão urbana sem planejamento é um fator preponderante neste cenário. Conforme Leite et al, (2001, p.11)

Outro problema ambiental encontrado na bacia do rio Vieira é a presença do aterro de lixo [...]. O aterro controlado está localizado na parte alta da bacia, próximo a nascente. Como trata de aterro controlado, não há medidas ambientais adequadas para evitar as consequências do aterramento do lixo, como a percolação do chorume que pode contaminar o lençol freático.

Por fim, os alunos compreenderam a importância da preservação, além de distribuímos cartilhas informativas, a respeito da temática. Entenderam que infelizmente o descaso pelo meio ambiente provém de hábitos culturais, e que o brasileiro apesar de informado, não modifica seus costumes. Está muitas vezes consciente de suas ações predatórias, porém não se sensibiliza com a poluição e seus efeitos no espaço.

O Rio é apenas mais um personagem que é afetado diretamente pela falta de humanização do homem perante os outros subsistemas do planeta terra. Cuidar dos recursos hídricos é um dever de todos. A começar pelas parcerias entre Universidades, escolas, comunidade civil, governos e instâncias privadas. A água é um bem universal. Precisamos não mais de ouvintes, mas de um público participativo e é na escola que as transformações sociais reluzem.

As experiências oriundas do PIBID oportunizaram um ambiente de ensino prazeroso, não esquecendo que o foco é aprendizagem do estudante. Enfim, descobrimos que ensinar não é difícil, quando existe planejamento, quando possuímos domínio de conteúdo, assim, o interesse por parte dos estudantes e dos professores aumenta gradativamente quando aula não é somente expositiva, mas dialogada. Deste modo, a indisciplina, não existe quando o estudante participa do processo de ensino, este é um resultado



favorável. Enfim, o PIBID vem mostrando um novo olhar para as práticas pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enfim, os projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão são fundamentais, em especial, para as Licenciaturas, a necessidade do acadêmico é suprida no contato a docência, a descoberta de dificuldades, deficiências é encontrada na prática. A maior contribuição do PIBID é levar o acadêmico a experiência docente.

Nesta perspectiva, este trabalho apresenta resultados positivos a partir de experiências vivenciadas nas ações do PIBID na Escola Estadual Antônio Canela, a partir da oficina “Geosaúde: a iconografia é arte de visualizar o mundo”. As fotografias estimulam o interesse e a curiosidade dos educandos e educadores de outras disciplinas, pois conhecer a realidade local é intrigante, algo que está próximo e muitas vezes é uma realidade desconhecida para muitos.

Conclui-se que, o uso de mídias (iconografia) é relevante, pois, fazem parte do cotidiano do educando, uma vez que, vivenciamos um século de transformações constantes, em que a tecnologia é fundamental no arcabouço das relações do homem com o homem e do homem com o meio, a escola precisa estar atenta às transformações decorrentes destas inter-relações.



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

REFERÊNCIAS

CASTROGIOVANNI, A. C. (Orgs.) **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. 4ª Ed. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal de Porto Alegre - UFRGS, 2005.

CURY, Augusto. **Nunca desista de seus sonhos**. Rio de Janeiro: Sextante, 2005. p. 126.

DUARTE, Moacir. O problema do risco tecnológico ambiental. p 245-257. In: TRIGUEIRO, André. **Meio Ambiente no Século 21**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

LEITE, Marcos et al. Mudança de Uso do Solo na Bacia do Rio Vieira, em Montes Claros/MG. In Revista Brasileira de Geografia Física. Disponível <<
<http://www.ufpe.br/rbgfe/index.php/revista/article/view/199/266>>>. Acesso em: Junho 2014

RESENDE, Thalita Mendes. **Estágio Supervisionado de licenciatura em Geografia na educação infantil e séries iniciais: Uma inovação com grandes contribuições para a formação do professor**. Uberlândia: 2009. Disponível em: <http://www.google.com.br/search?q=estagio+supervisionado+em+geografia&ie=utf-8&oe=utf-8&aq=t&rls=org.mozilla:pt-BR:official&client=firefox->. Acesso em: 06/01/2011.
